

Aprovado pelo BI/ ____ Nº ____, de _____

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
DISCIPLINA	Instrução Especial em Ambiente de Selva

ANO	CURSO	CARGA HORÁRIA TOTAL
2º	Arma/Quadro/Serviço	72 horas-aula (HA) 44 HA diurnas e 28 HA noturnas

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Autoaperfeiçoamento b. Responsabilidade 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	1. Regiões com características especiais: a. Generalidades b. Caracterização da área: selva, caatinga e pantanal c. Ambientação para o estágio	01	—	Compreender e correlacionar as características e peculiaridades dos ambientes operacionais em questão, de acordo com a IP 21-80 – Sobrevivência na Selva e a apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para identificar as características da região na execução do Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
1. Atitude: a. Autoaperfeiçoamento b. Responsabilidade 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	2. Noções gerais de sobrevivência: a. Generalidades; b. Definição; c. Regra básica.	02	-	Compreender as noções gerais e regras básicas a serem empregadas em uma situação de sobrevivência, de acordo com a IP 21-80 – Sobrevivência na Selva e a apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para aplicar as técnicas de sobrevivência, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Autoaperfeiçoamento b. Cooperação c. Decisão d. Liderança e. Responsabilidade 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	3. Técnica aeromóvel a. Generalidades b. Características c. Limitações; d. Locais de aterragem (seleção, balizamento e gestos) e. Processos de condução de aeronaves f. Equipamentos de comunicações g. Fraseologias e conversação h. Embarque e desembarque i. Normas de segurança.	01	-	Identificar e compreender a Técnica Aeromóvel, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para planejar e operar o Loc Ater, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
1. Atitudes: a. Dedicção b. Disciplina c. Organização d. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Comparação d. Planejamento e. Sintetização 4. Capacidades morais: a. Autoconhecimento b. Disciplina consciente 5. Valores: a. Aprimoramento técnico-profissional b. Disciplina c. Entusiasmo Profissional	4. Apronto operacional	-	02	Apresentar-se fisicamente em condições e mostrar o material para uma operação em ambiente de selva, conforme as orientações contidas no informativo ao curso, para executar o estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Autoconfiança b. Decisão c. Responsabilidade 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora c. Equilíbrio dinâmico e recuperado 4. Capacidades Morais: a. Autoconhecimento 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	5. Tiro rápido diurno (Continuação) a. Generalidades b. Emprego c. Fundamentos d. Posições de transporte e Técnicas e posições de tiro rápido f.Procedimentos de realização do tiro e de segurança	02	-	Executar os fundamentos do tiro rápido diurno, identificando as posições de transporte do armamento, as técnicas e posições de tiro e os procedimentos de segurança, com munição real, empregando a técnica do tiro rápido, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para realizar uma pista de combate em ambiente de selva, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
1. Atitude: a. Autoaperfeiçoamento b. Adaptabilidade c. Autoconfiança d. Cooperação e. Decisão 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Planejamento 3. Capacidade morais: a. Autoconhecimento b. Empatia 4. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional b. Espírito de corpo	6. Armadilhas improvisadas antipessoal a. Generalidades b. Emprego c.Finalidade d.Funcionamento e. Montagem	02	-	Identificar e correlacionar as técnicas de armadilhas improvisadas antipessoal, na AIEsp, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para realizar uma pista prática de armadilha improvisadas antipessoal, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Autoaperfeiçoamento b. Adaptabilidade c. Autoconfiança d. Cooperação e. Decisão 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Planejamento 3. Capacidade morais: a. Autoconhecimento b. Empatia 4. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional b. Espírito de corpo	7. Armadilhas improvisadas para caça e pesca: a.Generalidades; b.Tipos de gatilhos; c.Tipos de armadilhas; d.Emprego; e.Finalidade; f.Funcionamento; g.Montagem.	02	-	Identificar, correlacionar e compreender as principais armadilhas improvisadas para caça e pesca, na AIEsp, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para realizar o manejo e empregar as armadilhas e gatilhos, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Valores: a. Aprimoramento técnico-profissional b. Autoconhecimento	8. Alimentos de origem vegetal encontrados em área de selva e caatinga: a. generalidades; b. regras gerais de Identificação para o consumo; c. principais vegetais.	02	-	Compreender e identificar os alimentos de origem vegetal encontrados em área de selva e caatinga, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para realizar a sobrevivência em região similar de selva e caatinga, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais	AA

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
<p>1. Atitude: a. Decisão b. Organização</p> <p>2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Planejamento</p> <p>3. Capacidade Física e motora: a. Coordenação motora</p> <p>3. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional</p>	<p>9. Primeiros socorros a. Generalidades b. Triagem preliminar c. Procedimentos em casos de acidentes diversos d. Aplicação de injeções</p>	-	02	<p>Descrever e avaliar os processos de Primeiros Socorros, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar os Primeiros Socorros, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.</p>	AA
<p>1. Atitude: a. Autoconfiança b. Decisão c. Responsabilidade</p> <p>2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação</p> <p>3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora c. Equilíbrio dinâmico e recuperado</p> <p>4. Capacidades Morais: a. Autoconhecimento</p> <p>5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional</p>	<p>10. Tiro rápido noturno a. Generalidades b. Emprego c. Fundamentos d. Posições de transporte e. Técnicas e posições de tiro rápido f. Procedimentos de realização do tiro e de segurança.</p>	-	02	<p>Aplicar os fundamentos do tiro rápido noturno e os procedimentos de segurança, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar individualmente uma pista noturna, com munição real, empregando as técnicas do tiro rápido, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.</p>	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoconfiança c. Autoaperfeiçoamento d. Equilíbrio emocional 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora 4. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	11. Animais peçonhentos e venenosos: a. Generalidades b. Definição de animais peçonhentos e venenosos c. Classificação dos ofídios d. Características e. Diferenciação f. Primeiros socorros g. Técnicas de manuseio	-	02	Identificar animais peçonhentos e venenosos, descrever as medidas que deverão ser adotadas em caso de primeiros socorros, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para aplicar em uma oficina prática, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Decisão 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	12. Obtenção da água e do fogo: a. Generalidades b. Fontes de suprimento de água c. Processos de obtenção de água d. Processos de purificação de água e. Tipos de iscas para fogo f. Processos de obtenção de fogo g. Conservação do fogo	01	-	Identificar e compreender as fontes de suprimento de água, os processos de obtenção e de purificação da água, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para aplicar durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Valores: a. Aprimoramento técnico-profissional b. Autoconhecimento	13. Alimentos de origem animal: a. Generalidades b. Abate da caça c. Preparo da caça d. Conservação da caça	01	-	Identificar e compreender as diversas formas de abate, preparo e conservação da caça, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para praticar durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Decisão 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Planejamento 3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora 4. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	14. Abrigos: a. Generalidades b. Definição c. Classificação d. Técnicas de construção	01	-	Classificar os tipos de abrigos, identificar o material necessário à confecção, descrever a forma de construção e sua finalidade, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para construir abrigos, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Autoconfiança 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Avaliação 3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora 4. Valores: a. aprimoramento técnico-profissiona	15. Peconha a. Generalidades b. Preparação do cabo c. Subida em árvore d. Descida de árvore	01	-	Compreender os fundamentos para o emprego do processo da peconha, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Autoconfiança d. Cooperação e. Decisão f. Dedicção g. Equilíbrio emocional h. Liderança I. Rusticidade 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Avaliação 3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora c. Resistência aeróbica 4. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento b. Empatia c. Disciplina consciente 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional b. Espírito de corpo	16. Orientação e navegação terrestre diurna em ambiente de selva a.Generalidades b.Técnicas de orientação e navegação diurnas c. Técnicas de vasculhamento	04	-	Aplicar as técnicas de orientação e navegação terrestre diurna e as técnicas de vasculhamento, em ambiente similar a selva, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar, em equipe, uma pista de orientação terrestre noturna em ambiente de selva, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais	AA

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Autoconfiança d. Cooperação e. Decisão f. Dedicação g. Equilíbrio emocional h. Liderança I. Rusticidade 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Avaliação 3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora c. Resistência aeróbica 4. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento b. Empatia c. Disciplina consciente 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional b. Espírito de corpo	17. Orientação e navegação terrestre noturna em ambiente de selva a.Generalidades b.Técnicas de orientação e navegação noturnas c.Técnicas de vasculhamento		06	Aplicar as técnicas de orientação e navegação terrestre noturna em ambiente similar a selva, de acordo com a apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar em equipe uma pista de orientação terrestre noturna em ambiente de selva, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais	AA

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
<p>1. Atitudes:</p> <p>a. Adaptabilidade b. Autoconfiança c. Camaradagem d. Combatividade e. Cooperação f. Coragem física g. Decisão h. Dedicção i. Disciplina j. Equilíbrio emocional l. Iniciativa m. Liderança n. Organização o. Persistência p. Responsabilidade q. Rusticidade r. Zelo</p> <p>2. Capacidade Cognitiva:</p> <p>a. Análise b. Atenção Seletiva c. Avaliação d. Comparação e. Planejamento</p> <p>3. Capacidades Física e Motoras:</p> <p>a. Agilidade b. Coordenação motora c. Resistência física: aeróbica e anaeróbica; muscular localizada.</p> <p>4. Capacidades morais:</p> <p>a. Autoconhecimento b. Disciplina consciente c. Empatia</p> <p>5. Valores:</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional b. Disciplina c. Entusiasmo Profissional d. Espírito de corpo e. Respeito à hierarquia</p>	18. Sobrevivência na selva	02	04	<p>Resolver problemas propostos integrando e correlacionando os assuntos 1,2, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, e 17 e realizando procedimentos com restrições (de ordem orgânica, ausência de estabilidade e social)¹, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para planejar e executar uma sobrevivência em área de selva, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.</p> <p align="center">1- Ler nas orientações metodológicas/ procedimentos didáticos</p>	AA

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Autoconfiança d. Equilíbrio emocional 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Avaliação 3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora 4. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	19. Técnicas de extração vertical e desembarque de aeronaves de asa rotativa (torre de técnicas aeromóveis) a. Generalidades; 1) <i>Rappel</i> de helicóptero 2) <i>Mac guire</i> 3) <i>Fast rope</i> 4) <i>Hellocasting</i> 5) Guincho 6) <i>Penca (também conhecida como Special Patrol Insertion / Extraction - (SPIE))</i> 7) Procedimentos 8) Amarrações 9) Normas de segurança	04	-	Identificar e compreender as técnicas de extração vertical e desembarque de Anv de asa rotativa de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar um desembarque de Anv de asa rotativa selecionando a técnica adequada de acordo com a situação, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais	AA
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento 4. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	20. Embarcações militares a. Generalidades b. Características c. Montagem d. Colocação na água e. Cuidados no manuseio f. Manutenção g. Armazenamento	02	-	Identificar e correlacionar às características e as técnicas das embarcações em uso no EB, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para selecionar e empregar a embarcação apropriada para as diversas situações durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	
3. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento 4. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	21. Motores de popa a. Generalidades b. Características c. Cuidados no transporte d. Instalação na embarcação e. Procedimentos para a partida	01	-	Identificar e correlacionar às características e técnicas dos tipos de motores de popa em uso no EB, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para operar um motor de popa durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Equilíbrio emocional 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Avaliação 3. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento 4. Capacidade Física e motora: a. Agilidade b. Coordenação motora 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	22.Técnica fluvial e procedimentos de emergência a. Generalidades b. Comandos e procedimentos c. Técnica fluvial a remo d. Técnica fluvial a motor e. Procedimentos em casos de emergência f. Procedimentos em casos de alagamento do bote	02	-	Identificar e correlacionar as técnicas de navegação fluvial, acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para comandar uma embarcação em uso no EB, em casos de normalidade ou de emergência executar durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Autoconfiança d. Cooperação e. Decisão f. Dedicação g. Equilíbrio emocional h. Liderança I. Rusticidade 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Avaliação 3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora c. Resistência aeróbica 4. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento b. Empatia c. Disciplina consciente	23.Orientação e navegação fluvial diurna a. Generalidades b.Técnicas de orientação e navegação fluvial diurna c.Procedimentos para a execução da pista e de segurança	03	-	Identificar e correlacionar às técnicas de orientação e navegação fluvial diurna, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar uma pista de orientação diurna em ambiente fluvial, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	
	24.Orientação e navegação fluvial noturna a.Generalidades b.Técnicas de orientação e navegação fluvial noturna c. Procedimentos para a execução da pista e de segurança	-	06	Identificar e correlacionar às técnicas de orientação e navegação fluvial noturna, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar uma pista de orientação noturna em ambiente fluvial, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
(Continuação dos conteúdos 23 e 24) 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional b. Espírito de corpo	(Continuação) 23.Orientação e navegação fluvial diurna	04	-	Identificar e correlacionar às técnicas de orientação e navegação fluvial diurna, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar uma pista de orientação diurna em ambiente fluvial, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
	(Continuação) 24.Orientação e navegação fluvial noturna	-	-	Identificar e correlacionar às técnicas de orientação e navegação fluvial noturna, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar uma pista de orientação noturna em ambiente fluvial, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	
1. Atitude: a. Autoconfiança b. Decisão c. Responsabilidade 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Capacidade físicas motoras: a. Agilidade b. Coordenação motora c. Equilíbrio dinâmico e recuperado 4. Capacidades Morais: a. Autoconhecimento 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	25.Tiro rápido embarcado a.Generalidades b. Finalidade c. Técnica de tiro d. Procedimentos de realização do tiro e de segurança	02	-	Aplicar os fundamentos de tiro rápido embarcado, acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar uma pista diurna, com munição real, a bordo de uma embarcação, empregando o fuzil, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Avaliação 3. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento 4. Capacidade Física e motora: a. Agilidade b. Coordenação motora 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	26. Emprego de aeronaves de asa rotativa (técnica aeromóvel) a. Locais de aterragem (seleção, balizamento e gestos) b. Processos de condução de aeronaves c. Fraseologia e conversação d. Embarque e desembarque e. Formas de segurança	01	-	Balizar corretamente um Local de Aterragem (Loc Ater), praticar os gestos para o balizamento e os processos de condução de uma Anv de asa rotativa; executar uma exploração terra-avião; realizar o embarque e o desembarque de uma Anv de asa móvel e identificar as Mdd de Seg para o emprego de uma Anv de asa rotativa, em campo de instrução, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para empregar esses ensinamentos durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Autoconfiança d. Equilíbrio Emocional 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação 3. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento 4. Capacidade Física e motora: a. Agilidade b. Coordenação motora 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional b. Respeito à hierarquia	27. Desova em meio aquático, empregando embarcação fluvial a. Generalidades b. Procedimentos c. Normas de segurança	02	-	Realizar a desova e o resgate empregando uma embarcação fluvial, em ambiente aquático, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para desembarcar e embarcar em uma embarcação fluvial, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais.					
EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitude: a. Adaptabilidade b. Autoaperfeiçoamento c. Autoconfiança d. Equilíbrio Emocional e. Persistência f. Rusticidade 2. Capacidade cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Avaliação 3. Capacidade Moral: a. Autoconhecimento 4. Capacidade Física e motora: a. Agilidade b. Coordenação motora c. Resistência Física anaeróbica 5. Valores: a. aprimoramento técnico-profissional	28. Nado militar a. Generalidades b. Encordamento c. Infiltração em superfície	-	02	Identificar e descrever as técnicas de Nado Militar, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar uma infiltração/exfiltração e um encordamento, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	AA
	29. Desequipagem na água a. Generalidades b. Amarração do coturno c. Flutuação d. Desequipagem	-	02	Identificar e descrever as técnicas de Desequipagem na água, de acordo com apostila de Vida na Selva e Técnicas Especiais – SIEsp, para executar uma flutuação por 20 minutos, a retirada do equipamento e uniforme de dentro d'água, durante o Estágio de Vida na Selva e Técnicas Especiais.	

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem tomada de decisão;
- 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem ou apresentar a solução do problema proposto;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.

a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;

b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;

c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do estágio;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

a. A imitação do combate é uma metodologia clássica utilizada para preparar/treinar oficiais da Força Terrestre. Quanto mais se aproximar da situação real, mais eficiente, em tese, será o processo adotado. Dessa forma, a SIEsp busca estabelecer um nível de *stress* compatível com o desgaste a que estará submetido um líder militar durante os processos de tomada de decisão em situação de crise.

O desenvolvimento de estressores de combate a partir da criação de um ambiente caracterizado pela insegurança, instabilidade, quebra das necessidades básicas previstas na Teoria da Pirâmide de Maslow, além da postura dos instrutores e monitores atuando como um oponente persistente, dentro de um quadro de **práticas controladas**, constituem uma ferramenta básica para se alcançar os principais objetivos da Instrução Especial, notadamente aqueles da área atitudinal.

1) O ambiente criado nos estágios da SIEsp e as atividades nele desenvolvidas deverão provocar no instruendo uma sensação de instabilidade, um desequilíbrio de ordem fisiológica (sono, fome, sede e desconforto) e social (solidariedade grupal, aceitação no grupo, cooperação).

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- 2) A privação das necessidades de ordem fisiológica e a instabilidade podem desencadear uma reação orgânica de desespero. Esse desequilíbrio permitirá aos instruídos desenvolver estratégias cognitivas para suportar o desconforto corporal e conter possíveis reações de desespero, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes e formando uma memória de longo prazo implícita (decorrente de aprendizagens não verbalizáveis como habilidades motoras ou as respostas classicamente condicionadas). Essa memória permitirá ao futuro líder do corpo de tropa se posicionar um degrau acima de seus subordinados, estando ciente de suas capacidades e limitações em situações de alta complexidade que podem se descortinar quando de seu emprego em campanha, ampliando sua liderança direta e permitindo, ainda, dimensionar a intensidade que utilizará na formação dos demais profissionais da Força Terrestre.

Essa associação entre atitudes, estratégias cognitivas e memória de longo prazo é imprescindível à formação do futuro oficial para que este, numa operação real, não desvie o foco de sua missão principal independente das adversidades ou desconfortos pelas quais certamente irá passar.

Os conflitos modernos acontecem, principalmente, em áreas humanizadas ou no seu entorno, dificultando sobremaneira a identificação dos alvos e, conseqüentemente, aumentando a possibilidade de danos colaterais decorrentes das Op Mil, aspectos que exigem maior preparo atitudinal para suportar o *stress* diante de quadros complexos e adversos.

- 3) A necessidade de ordem social (socialização e aceitação em novos grupos) proporciona para o instruído a oportunidade de compreender a importância de atitudes como camaradagem, espírito de corpo e cooperação num contexto operacional, particularmente, em ambientes multiculturais, de emprego conjunto e interações, que gradativamente tornam-se a voga do combate moderno.
- 4) **A intensidade da supressão das necessidades fisiológicas (sono, alimentação e água) deverá ser definida por uma equipe de instrução previamente organizada pelo Instrutor-chefe da SIEsp.**
- 5) Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los às instruções a serem ministradas.
- 6) A interdisciplinaridade na SIEsp ocorrerá sempre que a instrução especial se utilizar de conteúdos de aprendizagem já ministrados por outros cursos da AMAN, assim como, todas as vezes que os cadetes utilizem o conhecimento de técnicas militares e procedimentos operacionais aprendidos no estágio para resolver situações problemas impostas pelo curso, particularmente quando da realização de exercícios de patrulha.
- 7) O ambiente de desconforto que se busca criar nos estágios da SIEsp constitui oportunidade para o cadete desenvolver diversas atitudes, conhecer melhor as suas próprias capacidades e limitações, assim como de seus companheiros equipe. Esse processo de autoconhecimento pode melhorar seu autoconceito e sua autoestima. A manifestação dessas atitudes demonstradas através do comportamento durante o estágio deverá ser avaliada, horizontalmente, por meio do programa P4A.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

3. Atividades complementares

- O estudo orientado poderá ser adotado pelo instrutor sempre que julgar necessário.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

O estágio da SIEsp deverá ser precedido de instrução e estudo preliminar que poderão ser objeto de uma Avaliação de Acompanhamento (AA) a ser realizada após a revisão médica que antecede o estágio. Considerando que o estágio deverá ser avaliado por meio de menção (E, MB, B, R, I), que incidirá, notadamente, na área atitudinal e que o conhecimento teórico de Técnicas Militares pertinente ao estágio será avaliado por uma Avaliação de Acompanhamento (AA), esta poderá compor o grau de uma das disciplinas do CC.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA	01 HA	-	A ser definido pela FOPF *

* FOE (ficha de orientação ao estudo)

5. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção da Seção de Tiro.

b. O instrutor deverá solicitar, junto ao OPAI da Seção de Tiro, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **IG80-01/IGTAEX**:Instruções Gerais de Tiro com o Armamento do Exército . Edição 2011.

_____. **C23-1**, 1ª Parte, Pára-Fal: Tiro de Armas Portáteis, 2ª Edição.

_____. **C23-1**, 2ª Parte, Pistola, Tiro de Armas Portáteis, 1ª Edição.

_____. **CI 32/1**: Caderno de Instrução Prevenção de Acidentes de Instrução. 1ª Edição.

_____. **CI 32/2**: Caderno de Instrução de Gerenciamento de Risco Aplicado às Atividades Militares. 1ª Edição.

_____. **T9-1903**: Armazenamento, Conservação, Transporte e Destruição de Munições, Explosivos e Artíficos. 1ª Edição.

_____. **T 21-250**: manual do instrutor. 3ª Edição.

BRASIL. Ministério da Defesa.Exército Brasileiro. AMAN.Seção de Tiro. Nota de Aula: Oficial de Tiro da Subunidade/Instrução de Tiro com o Pára-Fal e Pistola. 1ª Edição.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. Portaria nº 197, de 26 de setembro de 2013.

_____. AMAN.Seção de Tiro. Módulos Escolares Específicos- MEE: Exercícios reguladores e avaliadores de aprendizagem dos Fundamentos de Tiro de Pistola e de Fuzil.

LEFRANÇOIS. Guy R. **Teorias da aprendizagem**. Tradução Vera Magyar. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA (HA)

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO				CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA			
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N	Geral	D	N	Geral
	D	N	GERAL	D	N	D	N							
SIEsp	43	28	71	01	-	-	-	01	44	28	72	44	28	72